



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

**EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E EMPREENDEDORISMO
SOCIAL**



2023



SUMÁRIO

I.	31.1.	Identificação da Mantenedora	
	3		
1.2.	Dados da mantenedora		6
1.3.	Dados da mantida		6
1.3.1.	Dirigente Principal da Mantida		6
1.4.	Breve histórico da Instituição		6
1.5.	Identidade Estratégica da IES		9
1.5.1.	Missão		9
1.5.2.	Princípios institucionais e Valores institucionais		9
1.5.3.	Visão de futuro		10
2.	102.1.	Dados Gerais	
	10		
II.	121.	121.1.	
	Objetivos Gerais do curso		11
1.2.	Justificativa e Relevância Social do Curso		11
1.2.1.	Público-alvo		11
1.2.2.	Perfil do Egresso		11
1.3.	Matriz Curricular		12
1.3.1.	Matriz Curricular		12
1.4.	Plano de curso - Ementário e Bibliografia		12
2.	232.1.	Metodologia de Ensino	
	23		
2.2.	Operacionalização pedagógica das disciplinas		24
2.3.	Equipe multidisciplinar		26
2.4.	Ambiente Virtual de Aprendizagem		28
3.	Sistema de Avaliação do Curso		33
3.1.	Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem		33
3.2.	Sistema de Autoavaliação do curso		36
III.	371. 372. 373. 38		49



I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1. Identificação da Mantenedora

A **Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC** é pessoa jurídica de direito privado constituída sob a forma de associação civil de fins não econômicos de caráter educacional, beneficente, assistencial, cultural e de promoção humana, com **Estatuto** registrado sob n. 735.142, Livro n. A-0621 e **Regimento** registrado sob o n. 520.177, Livro n. A-329, ambos no Serviço Notarial e Registral, Registro de Títulos e Documentos e Registro de Pessoas Jurídicas Toscano de Brito, João Pessoa/PB. Inscrita no CNPJ sob nº 33.621.384/0001-19, bem como, reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 36.505/54 e registrada junto ao Conselho Nacional de Assistência Social desde 1.951, como Entidade Beneficente de Assistência Social.

Quando o Brasil ainda ensaiava seus primeiros passos para a democracia, tinha população com cerca de 44 milhões de pessoas, em sua maioria vivendo no campo, e as discussões sobre direitos sociais tinham foco no amparo ao trabalhador, a “CNEC” provocou o Estado para reflexão sobre direitos fundamentais, destacando o direito de acesso à educação como condição de garantia inalienável.

Fundada em 1943, na cidade de Recife/PE, como Campanha do Ginasiano Pobre, a CNEC nasceu do ideal de um grupo de estudantes universitários que, liderados pelo Professor Felipe Tiago Gomes, resolveu contrariar a situação instalada – a escola como privilégio de poucos – oferecendo ensino gratuito aos jovens que não tinham acesso à escola, para cursar o ginásio.

O trabalho voluntário de seus idealizadores se propagou pelo Brasil, comemorando adesões e compromissos que fizeram da Campanha do Ginasiano Pobre, que inicialmente abrigava pedidos de ajuda e orientações para a criação de unidades escolares, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, reconhecida como o mais expressivo movimento de educação comunitária existente na América Latina.

Tornou-se, pelo movimento comunitário, um dos principais agentes de mudança social do País, instalando-se nos rincões, onde o povo estava: naquele momento a CNEC (CNEC) era uma das poucas vias possíveis no Brasil.

A concepção de educação comunitária, já àquela época, atendia não só aos anseios dos excluídos, mas de toda a comunidade, pois o projeto “cenecista” fundou seus alicerces no



fazer educação com qualidade, uma vez que não bastava proporcionar o acesso ao conhecimento: a motivação era, sobretudo, promover transformação social.

Nas décadas seguintes, conviveu, como parceira do Estado, experimentando as fases promissoras do “milagre brasileiro”, e do período de agudas crises, econômicas, sociais e políticas, mantendo-se, com maestria, quase ilesa às convulsões do contexto. Legitimada pelo seu histórico e pelos laços consolidados com a comunidade, a CNEC era então o porto seguro.

Sob os auspícios da redemocratização, do estado da pós-modernidade, das mudanças vertiginosas nas formas de pensar, comunicar, interagir e conviver, a CNEC reinventa-se, revisita suas premissas, seu formato original e suas estruturas. Reinventar-se significa ter a coragem de repensar sua prática, alinhar seus caminhos, compreender as necessidades, as aspirações e as dificuldades dessa nova sociedade, pautando-se como vanguarda do conhecimento.

Destaca-se do arrojado projeto, a escolha de um modelo democrático de gestão que garantiu a livre manifestação das aspirações envolvidas pela via da participação efetiva da comunidade em todas as instâncias de direção, desde o Conselho Comunitário Local, passando pelas Diretorias Estaduais até a Diretoria Nacional, que são representados, atualmente, pelos ASSOCIADOS, pela Diretoria Geral e pelo Conselho Fiscal e de Assuntos Econômicos.

O modelo de gestão se fortaleceu ao longo dessas sete décadas de plena e profícua atividade e se revela em perfeita harmonia ao fundir o idealismo do jovem Felipe Tiago Gomes – o visionário – ao profissionalismo de seus atuais gestores.

Ao longo de sua trajetória, que traduz a evolução do Terceiro Setor no Brasil, priorizou a Educação Básica e Profissionalizante como principais atividades, haja vista a premente demanda pela prestação desses serviços, em especial no interior do País. Chegou a manter mais de 2000 unidades, estabelecendo-se principalmente junto àquelas comunidades em que o Estado não apresentava condições de suprir as carências apresentadas.

Ao tempo em que o Estado iniciou processo de retomada de suas obrigações no que pertence à educação, notadamente, com a criação do FUNDEF – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, a CNEC iniciou processo gradativo de redução de suas unidades, optando por continuar suas atividades onde a prestação de serviços educacionais e assistenciais, voltada para a formação integral de pessoas e para melhoria de suas condições de vida, atende às necessidades e aos interesses das comunidades beneficiadas.



Acrescenta-se a seu histórico, significativas contribuições para a redução das diferenças sociais, representadas pela promoção e fomento de programas e projetos de assistência social, com ações socioeducativas, profissionalizantes e socioeducativas de convivência que visam, principalmente, a melhoria das condições de vida de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e portadores de deficiência, em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco social.

De sua trajetória destacam-se momentos especiais de reconhecimento público pelos relevantes serviços à Nação Brasileira:

- Em 1951, foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social;
- Em 1954, foi declarada instituição de Utilidade Pública Federal - como reconhecimento de que suas finalidades estão voltadas à satisfação de necessidades coletivas e de ordem pública;
- Em 1964, foi certificada como Entidade de Fins Filantrópicos - certificado que mantém até a presente data, com a nomenclatura de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;
- Em 2005, recebeu o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação¹, concedido pela Câmara dos Deputados em reconhecimento ao trabalho realizado pela defesa e promoção da educação no Brasil, resultando na formação de milhares de brasileiros que passaram por suas salas de aula;
- Em 2007, foi agraciada com a Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados em reconhecimento às relevantes contribuições para a defesa do direito de acesso à educação em todo território nacional;²
- Em 26 de novembro de 2013, foi agraciada com o Prêmio CINDRA de Desenvolvimento 2013 – Medalha “Júlio Redecker”, outorgado pela Comissão de Integração Nacional de Desenvolvimento Regional e da Amazônia (CINDRA) e pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, destacando-a como Instituição que promove o desenvolvimento regional, nas comunidades onde atua.

¹ O Prêmio Darcy Ribeiro de Educação foi criado em 1998 pela Câmara dos Deputados e é concedido anualmente a três pessoas ou entidades que se destacam na promoção da educação no Brasil.

² A Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados foi instituída em 1993, como o objetivo de homenagear cidadãos, instituições ou entidades, campanhas, programas ou movimentos de cunho social, civis ou militares, que marcam o Brasil por suas contribuições tanto no âmbito legislativo quanto em outras áreas.



Do passado, tem seus alicerces no idealismo comunitário, no voluntariado, na competência pedagógica e na tradição. Dos momentos de crise, guarda como aprendizado, a certeza de que homens e mulheres valorosos, imbuídos de firme propósito, alcançam aquilo que parece “impossível” – sua missão se pereniza.

Para este novo estado das coisas, quando a compreensão de tempo e espaço parece estar em constante avanço e, ao mesmo tempo, revela imperdoáveis retrocessos, a Missão da CNEC – “*promover a formação integral, com compromisso social*” – é apresentar-se como o diferencial, o extraordinário, o espaço onde a construção do conhecimento pode significar o resgate do civismo, da consciência ética, do respeito ao coletivo, da formação cidadã e do profissional com competências para ser produtivo, para o Brasil e para a humanidade.

1.2. Dados da mantenedora

Mantenedora:	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC						
CNPJ:	33.621.384/0001-19						
End.:	Avenida Dom Pedro I				nº:	426	
Bairro:	Centro	Cidade:	João Pessoa	CEP:	58.013-021	UF:	PB
Fone:	(61) 3799-6777		Fax:	(61) 3799-4924			
E-mail:	ceduc.es@cneec.br						

1.3. Dados da mantida

Instituição:	Centro Universitário Cenecista de Osório						
CNPJ:	33.621.384/1905-70						
Natureza:	Instituição Privada						
End.:	Rua Vinte de Quatro de Maio				nº:	141	
Bairro:	Centro	Cidade:	Osório	CEP:	95520-000	UF:	RS
Fone:	(51) 2161-0200						
E-mail:	1905.reitor@cneec.br						



1.3.1. *Dirigente Principal da Mantida*

Nome:	Ludinará do Nascimento Scheffel
Cargo:	Reitora
Fone:	(51) 2161-0200
E-mail:	1905.reitor@cneec.br

1.4. *Breve histórico da Instituição*

A Faculdade Cenequista de Osório (FACOS), hoje Centro Universitário Cenequista de Osório (UNICNEC), foi criada pelo Decreto número 85.867, de 1º de abril de 1981, publicado em 3 de abril de 1981, juntamente a autorização de funcionamento dos cursos de Letras e Estudos Sociais. Em 26 de junho de 1992, pela Portaria nº 986, o Curso de Estudos Sociais, foi convertido em dois cursos independentes, o Curso de Licenciatura em História e o Curso de Licenciatura em Geografia. Em 1994 foram criados os cursos de Administração, Portaria s/n publicada no D.O.U. de 04/08/94 e matemática, decreto s/n de 22/07/1994. No ano de 1999, foi criado o curso de Licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria nº 802 de 18/05/99. No ano de 2000, foi autorizado o curso de Licenciatura em Educação Física, Portaria 907 de 29/06/2000. Em 2002, a Licenciatura em Computação, Portaria nº 2336 de 16/08/2002. Em decorrência de seu planejamento estratégico, em conjunto com a Mantenedora, em 2007, foi autorizado o Bacharelado em Direito, Portaria nº 586 de 27/06/2007. Em 2008 foi o Curso de Ciências Biológicas, Portaria nº 1069 de 16/12/2008.

Em 2009, foi criado o curso de Ciências Contábeis, Portaria 1619 de 13/11/2009, e, em 2010, o Curso de Psicologia, Portaria nº1806 de 27/10/2010. A partir deste ano, a instituição passou a atuar na área da saúde. A atuação nessa área contempla uma carência da região em que a IES está inserida. Em 2012, foram aprovados os Bacharelados em Educação Física, Portaria nº 34 de 19/04/2012, e Enfermagem, Portaria nº 35 de 19/04/2012. Finalmente, foram autorizados em 2013 mais três cursos: Biomedicina, Portaria no. 538 de 23/10/2013; Fisioterapia, Portaria no. 538 de 23/10/2013 e Gestão Comercial, Portaria no. 540 de 23/10/2013. Em 2010, a instituição iniciou o processo de credenciamento para oferta da modalidade EaD, e a solicitação da autorização dos cursos de Bacharelado em Teologia (Portaria nº 169, de 17/04/2013-DOU de 18/04/2013), Licenciatura em Pedagogia (Portaria nº 168, 17/04/2013-DOU de 18/04/2013) e de Tecnologia em Recursos Humanos (Portaria nº 166, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013) e Processos Gerenciais (Portaria nº 167, de



17/04/2013- DOU 18/04/2013). O credenciamento foi obtido em abril de 2013 pela Portaria nº 323 de 17/04/2013, com 35 Polos Presenciais, localizados em diversos estados da federação. Em 1º de abril de 2013, de acordo com as vocações da Instituição e seu plano de expansão, em conformidade com o planejamento estratégico da CNEC, a Faculdade Cenecista de Osório entra com a solicitação de Credenciamento para Centro Universitário, através do processo e-mec nº 201304622. Em abril de 2015, recebe a comissão de avaliação do credenciamento de Centro Universitário obtendo a nota 4, tendo sido publicada portaria de transformação na organização acadêmica, Portaria n. 1221, através do D.O.U de 17/11/16.

Os cursos interdisciplinares em ciências humanas e bacharelado em biologia foram autorizados pelas portarias nº 133, de 05 de maio de 2015 e portaria nº 107, de 05 de abril de 2016, respectivamente. Já como Centro Universitário, através de Ato do Conselho Universitário, foram implantados os seguintes cursos: Bacharelado em Administração (Resolução nº 1/2017), bacharelado em ciências contábeis (Resolução nº 2/2017), Tecnologia em gestão ambiental (Resolução nº 3/2017) e Tecnologia em logística (Resolução nº 4/2017). No segundo semestre de 2017, os seguintes cursos foram criados, na modalidade EaD: Licenciatura em Letras – Português (Resolução n. 18/2017), Licenciatura em Educação Física (Resolução n. 17/2017), Pedagogia – 2ª Licenciatura (Resolução n. 05/2017), Licenciatura em Matemática (Resolução n. 19/2017), Tecnológico em Análise e desenvolvimento de sistemas (resolução n. 20/2017), Tecnológico em Gestão Pública (Resolução n. 22/2017), Tecnológico em Gestão Financeira (Resolução n. 23/2017), Tecnológico em Sistema de Informação (Resolução n. 25/2017) e Tecnológico em Gestão de Marketing (Resolução n. 26/2017) e Gestão Comercial (Resolução n. 21/2017).

No ano de 2018, foram criados novos cursos: Letras – Língua Portuguesa (Resolução n. 24/2018) Nutrição (Resolução n. 18/2018), Farmácia (Resolução n. 17/2018), Segurança da Informação (Resolução n. 20/2018), Marketing Digital (Resolução, n. 21/2018) e Engenharia de Produção (Resolução n. 26/2018). Concomitantemente à oferta de cursos presenciais, houve crescimento do número de polos EaD. Atualmente, a IES conta com 95 polos, distribuídos por 18 estados e nas 5 regiões do país. Os polos estão instalados em unidades próprias, escolas de Educação Básica e instituições de Ensino Superior à Rede Cenecista.

Após três décadas, a Instituição se consolida e torna-se referência na região em que se insere. Atualmente, constitui como centro de fomento de projetos e serviços, promovendo a capacitação, o aperfeiçoamento e o aprimoramento de profissionais das mais diversas áreas.



Em parceria e/ou convênio com instituições públicas e privadas, oportuniza cursos de pós-graduação, cursos de extensão, ciclos de palestras, seminários, congressos, fóruns, simpósios, além de ceder suas dependências para realização de eventos de interesse da coletividade, fortalecendo sua relação com a comunidade externa.

A Instituição investe em atividades variadas que valorizam a cultura em suas mais diversas manifestações, configurando-se como um espaço de saberes, de discussão e construção de conhecimento. As ações se concretizam através das atividades de ensino, de investigação na forma de iniciação científica e de extensão que, em diálogo permanente e significativo com a comunidade, sejam capazes de construir conhecimento e intervir no meio social. A qualidade do ensino ofertado é comprovada pela atuação dos egressos em ações profissionais e inserções em suas comunidades, bem como pelo desempenho da instituição nas avaliações internas e externas. O acompanhamento do egresso é primordial para o desenvolvimento de novas metodologias, aprimoramento do Plano de Ensino e alinhamento ao mercado de trabalho. O acompanhamento do egresso é feito tanto em nosso site institucional como por ações estratégicas das coordenações de cursos, sob responsabilidade da Pró-Reitoria Acadêmica.

1.5. Identidade Estratégica da IES

1.5.1. Missão

Todos os projetos e ações planejados e implementados pelo Centro Universitário Cenecista de Osório estão alinhadas à Missão, à Visão e aos Princípios e Valores institucionais, que são os pilares de sua identidade estratégica. Esses elementos estruturantes permeiam os objetivos institucionais e seus diferenciais competitivos, garantindo a permanência do DNA CNEC em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

É Missão do Centro Universitário Cenecista de Osório, desenvolver conhecimento para a vida.

1.5.2. Princípios institucionais e Valores institucionais

Em todas as atividades acadêmicas que desenvolve e cursos que oferta o Centro Universitário Cenecista de Osório concebe o aluno como o principal agente da construção do conhecimento, participante ativo de um processo organizado e sistêmico que visa, por meio



da dinâmica entre ação e reflexão, o desenvolvimento de autonomia cognitiva e de experiências que formarão uma inteligência emocional e social estruturante para a evolução de sua trajetória humana, profissional e cidadã.

Nesse sentido, a CNEC e o Centro Universitário Cenecista de Osório comprometem-se no cumprimento do papel mediador desse processo evolutivo, promovendo o suporte acadêmico e viabilizando os recursos necessários para o desenvolvimento e a formação integral de seus alunos, a partir dos seguintes Princípios e Valores Institucionais:

- Ética.
- Excelência.
- Valorização do ser humano.
- Sustentabilidade.
- Otimização de recursos.
- Transparência.

1.5.3. Visão de futuro

Alinhada à sua Missão, Princípios, Valores e Diferenciais Competitivos, o Centro Universitário Cenecista de Osório persegue trajetória para ser referência como instituição Educacional que forma vencedores.

2. Identificação do curso

2.1. Dados Gerais

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO E AUTORIZAÇÕES	
CURSO:	Educação Empreendedora e Empreendedorismo Social
CÓDIGO DO ITEM NO SIAD	117340
CURSO:	Curso de aperfeiçoamento
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO RELACIONADO À TEMÁTICA DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO:	Curso de Pós-Graduação em Educação Empreendedora e Empreendedorismo Social Resolução nº 007/2022 de 17/03/2022
DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO DO CURSO	



MODALIDADE DE OFERTA:	EaD - Educação a Distância
Nº TOTAL DE VAGAS OFERTADAS	250 vagas
CARGA HORÁRIA DO CURSO	180 horas
DURAÇÃO TOTAL PRECISTA DO CURSO EM MESES	3 a 6 meses
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	<ul style="list-style-type: none">- Introdução ao Empreendedorismo e Empreendedorismo Social- Criatividade e Inovação- Empreendedorismo Social no Contexto Escolar- Pedagogia Empreendedora- Educação Empreendedora e Redes de Cooperação- Gestão de Projetos Educacionais.
INÍCIO DAS AULAS	A partir de 04/09/2023, de acordo com a publicação do contrato



II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Concepção do curso e Fundamentação

Utilizando estratégias diferenciadas de aprendizagem, tendo sempre a tecnologia e a inovação como elementos norteadores, a partir das metodologias ativas que colocam o cursista como cerne do processo de aprendizagem, o professor atuará como facilitador ao assegurar o aprofundamento teórico, a reflexão crítica sobre a prática e a análise de diferentes alternativas e experiências realizadas no curso.

Nesta perspectiva, a dinâmica das aulas terá como eixo a articulação entre teoria e prática, estudos de caso e inserção à realidade, exposições dialogadas, fóruns, entre outros procedimentos de ensino. A leitura dos materiais indicados previamente é pressuposto básico para o aprofundamento teórico-reflexivo. Além disso, a utilização de estudos de caso e resolução de problemas, bem como atividades de investigação e intervenção da realidade local formarão diferencial de qualidade na formação dos egressos, visto que o foco é o alinhamento ao mercado de trabalho contemporâneo, dinâmico e complexo. Os estudos servirão como base para resolução de conflitos, atualizando e incorporando competências e habilidades para o desenvolvimento de um novo profissional, alinhado às necessidades do mercado de trabalho por profissionais tecnicamente qualificados e que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.

O curso de aperfeiçoamento proposto pelo Centro Universitário Cenecista de Osório é ofertado em Módulos que compõem os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. Dessa forma, o aluno aprovado em todas as disciplinas que compõem o Curso de Aperfeiçoamento escolhido poderá, mediante o curso de disciplinas adicionais, galgar o Certificado de Pós-Graduação conforme “temática relacionada”, prevista no item 2.1 deste Projeto Pedagógico. O Método proposto busca ofertar aos servidores da Secretaria de Estado da Educação do Estado de Minas Geras, previsto no item 1.2.1 deste Projeto Pedagógico, incentivo à continuidade dos estudos.

1.1. Objetivos Gerais do curso

Capacitar os profissionais da Educação para o planejamento, estruturação e desenvolvimento de práticas pedagógicas sustentadas em princípios da educação empreendedora e do empreendedorismo social, fazendo com que os tempos, espaços e



saberes escolares possam potencializar, também, o desenvolvimento de atitudes, valores e ações capazes de gerar impacto positivo e sistêmico na vida dos sujeitos, seus territórios, comunidades e no mundo. Para isso, a formação deve garantir a reflexão e a compreensão das relações indissociáveis existentes entre o desenvolvimento humano, econômico, social e a sustentabilidade, considerando-os pilares integrados para a construção e o fortalecimento de uma cultura de paz, da solidariedade e do bem viver coletivo.

1.2. Justificativa e Relevância Social do Curso

O presente documento contém uma proposta de realização do curso de aperfeiçoamento voltado para a formação continuada de professores da Educação Básica. Assim, o curso Educação Empreendedora e Empreendedorismo Social, tem como premissa desenvolver habilidades e competências importantes no que concerne a atuação nas instituições pedagógicas, como foco no desenvolvimento de atitudes, valores e ações capazes de gerar impacto positivo e sistêmico na vida dos sujeitos.

O curso pretende, então, contribuir para a formação de profissionais em Educação, em especial professores da Educação Básica, capazes de construir um arcabouço teórico e prático em relação a reflexão e a compreensão das relações indissociáveis existentes entre o desenvolvimento humano, econômico e social. Trata-se de um programa de formação continuada de professores cujo objetivo é propiciar uma vivência pedagógica articulada, permeada pela interatividade e pela experiência multimidiática, tanto do ponto de vista da leitura crítica quanto da capacidade de autoria e de estímulo à autoria dos alunos.

1.2.1. Público-alvo

Servidores ocupantes de cargo efetivo ou função pública estável, não estáveis e contratados e convocados temporariamente das carreiras da SEE/MG e servidores em exercício no Conselho Estadual de Educação, na Fundação Caio Martins e na Fundação Helena Antipoff:

- I - Professor de Educação Básica (PEB);
- II - Especialista em Educação Básica (EEB);
- III Analista Educacional (ANE);
- IV- Analista Educacional/Inspetor Escolar (ANE/IE);



- V - Analista de Educação Básica (AEB);
- VI - Técnico em Educação (TDE);
- VII - Assistente Técnico de Educação Básica (ATB);
- VIII - Assistente de Educação (ASE);
- IX - Assistente de Educação Básica (ASB)
- X - Os servidores de recrutamento amplo em exercício na SEE/MG, na Fundação Helena Antipoff, na Fundação Caio Martins e no Conselho Estadual de Educação

1.2.2. Perfil do Egresso

Espera-se que os egressos do curso sejam capazes de:

- Refletir sobre os princípios da Educação Empreendedora e do Empreendedorismo Social;
- Planejar e executar projetos que fomentem a construção e o fortalecimento de ações solidárias e pelo bem viver coletivo;
- Construir amplas competências e habilidades, tendo como base teórico-prática os conceitos de gestão, aliando a investigação científica aos processos criativos.

1.3. Matriz Curricular

A matriz curricular contempla carga horária total de 180 horas, contando com disciplinas de 30 horas e uma disciplina “Seminários Interdisciplinares” desenvolvida em modelo virtual, com metodologia síncrona para conclusão do curso.

1.3.1. Matriz Curricular

Matriz Curricular		
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E EMPREENDEDORISMO SOCIAL		
	Disciplina	Carga Horária
1	Introdução ao Empreendedorismo e Empreendedorismo Social	30h
2	Criatividade e Inovação	30h
3	Empreendedorismo Social no Contexto Escolar	30h
4	Pedagogia Empreendedora	30h
5	Educação Empreendedora e Redes de Cooperação	30h



6	Gestão de Projetos Educacionais	30h
	Carga Horária Total	180h
7	Seminários Interdisciplinares (Atividade síncrona)	20h

1.4. Plano de curso

Disciplina	Introdução ao Empreendedorismo e Empreendedorismo Social	Carga Horária	30
Objetivos: 1.1 Proporcionar base teórico-prática de gestão; 1.2 Identificar e analisar os desafios do ambiente de negócios. 1.3 Formar agentes de mudança, desenvolvendo habilidades técnicas e comportamentais de gestores que possam transformar a gestão das escolas que atuam.			
Ementa: Conceito e a História do empreendedorismo e seu papel social e econômico. Os tipos de empreendedorismo e o perfil do empreendedor. O processo empreendedor e a geração de ideias e os desafios de se empreender no Brasil.			
Conteúdo programático ou Programa: - Conceito e história do empreendedorismo; - Empreendedorismo e inovação; - Empreendedor e empresário; - Tipos de empreendedorismo; - Perfil empreendedor; - Tipos de empreendedores; - Papel social e econômico do empreendedorismo; - Empreendedorismo social.			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por: - Material didático; - Quiz; - Produção textual (atividade teórico-prática); - Fórum; - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina;			



Disciplina	Introdução ao Empreendedorismo e Empreendedorismo Social	Carga Horária	30
5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina.			
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. DORNELAS, J. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. DRUCKER, Peter Ferdinando. Inovação e espírito empreendedor : <i>Entrepreneurship</i> . 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.			
Bibliografia Complementar: DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor : a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. 6. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DEGEN, Ronald J. O empreendedor : empreender como opção de carreira. 1.reimpressão. São Paulo: Pearson Education, 2009. DORNELAS, José Carlos Assis. Os dez mandamentos do empreendedorismo . Entrevista à Revista Carreira & Sucesso, 2010.			

Disciplina	Criatividade e Inovação	Carga Horária	30
Objetivos: 1.1 Desenvolver o potencial criativo e inovador dos profissionais de ensino; 1.2 Refletir, planejar e executar uma educação empreendedora, por meio de métodos e técnicas em diferentes abordagens e teorias.			
Ementa: Fundamentos da Criatividade: Introdução; conceitos; dicas rápidas para aumentar a criatividade. Seja mais criativo por meio de Processos e Métodos. Nosso cérebro é um supercomputador. Todo mundo pode ser Inovador? Métodos, técnicas e ferramentas para inovação.			
Conteúdo programático ou Programa: - Conceitos e definições: O que realmente significa criatividade? - Fatores que influenciam diretamente no aumento da criatividade e que podem gerar inovação; - Relação saudável entre rotina e disciplina; - Introdução aos processos de estímulo à criatividade; - Como nasce uma ideia criativa? Principais ferramentas e métodos para o aumento do potencial criativo: - A Janela de Johari da Imaginação; - O Pensamento Lateral; Mapas mentais. - Introdução ao tema: o cérebro humano funciona como um supercomputador; - <i>Mindset</i> ; Bases psicológicas da criatividade; - A inovação e os seres humanos; - Principais características de uma pessoa criativa e inovadora; - SWOT como ferramenta para o desenvolvimento pessoal e profissional; - A Inovação no mundo contemporâneo.			
Metodologia de ensino aprendizagem:			



Disciplina	Criatividade e Inovação	Carga Horária	30
<p>Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por:</p> <ul style="list-style-type: none">- Material didático;- Quiz;- Produção textual (atividade teórico-prática);- Fórum;- Avaliação final;- Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
<p>Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são:</p> <ol style="list-style-type: none">1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos;2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas;3 - Atividade teórico-prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros);4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina;5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos.			
<p>Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none">1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina;2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina;3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina;4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina.			
<p>Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. DORNELAS, J. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. DRUCKER, Peter Ferdinando. Inovação e espírito empreendedor: <i>Entrepreneurship</i>. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. 6. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DEGEN, Ronald J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. 1.reimpressão. São Paulo: Pearson Education, 2009. DORNELAS, José Carlos Assis. Os dez mandamentos do empreendedorismo. Entrevista à Revista Carreira & Sucesso, 2010.</p>			

Disciplina	Empreendedorismo Social no Contexto Escolar	Carga Horária	30
<p>Objetivos: 1.1. Aliar a investigação científica aos processos criativos; 1.2. Incentivar o profissional a gerar impacto social por meio das atividades empreendedoras provocando uma mudança sociocultural no contexto educacional.</p>			



Disciplina	Empreendedorismo Social no Contexto Escolar	Carga Horária	30
Ementa: Educação empreendedora. Responsabilidade social. Questões sociais na escola. Ambiente da escola e comunicação assertiva. Questões Sociais e projetos. Vínculos sociais e empreendedorismo.			
Conteúdo programático ou Programa: <ul style="list-style-type: none">- Educação empreendedora;- Formar alunos com foco na gestão social;- Questões sociais na escola;- Comunicação assertiva;- Ambiente da escola;- Projetos sociais;- Vínculos sociais e empreendedorismo.			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por: <ul style="list-style-type: none">- Material didático;- Quiz;- Produção textual (atividade teórico-prática);- Fórum;- Avaliação final;- Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina; 5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina.			
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. DORNELAS, J. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016. DRUCKER, Peter Ferdinando. Inovação e espírito empreendedor : <i>Entrepreneurship</i> . 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.			
Bibliografia Complementar: DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor : a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. 6. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.			



Disciplina	Empreendedorismo Social no Contexto Escolar	Carga Horária	30
DEGEN, Ronald J. O empreendedor : empreender como opção de carreira. 1.reimpressão. São Paulo: Pearson Education, 2009. DORNELAS, José Carlos Assis. Os dez mandamentos do empreendedorismo . Entrevista à Revista Carreira & Sucesso, 2010.			

Disciplina	Pedagogia Empreendedora	Carga Horária	30
Objetivos: 1.1. Capacitar o profissional de ensino a criar a cultura empreendedora na educação, desenvolvendo estratégias pedagógicas e utilização de metodologias e prática na escola.			
Ementa: Relação entre o empreendedorismo e a educação. Criação da cultura empreendedora. Conceitos e bases teóricas da pedagogia empreendedora. Estratégia pedagógica da pedagogia empreendedora. Avanços e retrocessos da educação empreendedora.			
Conteúdo programático ou Programa: - Relação entre empreendedorismo e educação; - Criação da cultura empreendedora; - Bases teóricas da pedagogia empreendedora; - Implementação da pedagogia empreendedora; - Estratégia pedagógica na pedagogia empreendedora; - Teorias, metodologias e práticas utilizadas nas escolas; - Avanços e retrocessos da educação empreendedora.			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por: - Material didático; - Quiz; - Produção textual (atividade teórico-prática); - Fórum; - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina; 5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina;			



Disciplina	Pedagogia Empreendedora	Carga Horária	30
4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina.			
Bibliografia Básica: DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir . 8. Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001. DOLABELA, Fernando. Pedagogia Empreendedora . São Paulo: Editora de Cultura, 2003. COLL, César. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.			
Bibliografia Complementar: FILION, L. J. O planejamento do seu sistema de aprendizagem empreendedora : identifique uma visão e avalie o seu sistema de relações. Revista de Administração de Empresas, v.31, n.3, Jul-Set., pp.63-72, 1991. FONSECA, Marília. "O Banco Mundial e a Educação: reflexões sobre o caso brasileiro". In: GENTILI, Pablo (org.) (1997) Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação , Petrópolis, Vozes, 1997. FRAZINI, D. Q.; SELA, V. M.; SELA, F. E. R. Ensino do empreendedorismo na educação básica: estudo da metodologia "Pedagogia empreendedora" de Fernando Dolabela. In: PREVIDELLI, J. J.; SELA, V. M. (Orgs.). Empreendedorismo e educação empreendedora . Maringá: Unicorpore, 2006.			

Disciplina	Educação Empreendedora e Redes de Cooperação	Carga Horária	30
Objetivos: 1.1. Propiciar análises sobre a política educacional brasileira e função social da escola; 1.2. Compreender o papel da Educação empreendedora na escola pública; 1.3. Entender os conceitos de rede de cooperação e sua importância no âmbito escolar.			
Ementa: A educação pública e a função social da escola. Compreender o papel da educação empreendedora na escola pública. Conceitos de redes de cooperação. Conhecer as redes de cooperação na educação.			
Conteúdo programático ou Programa: - Políticas públicas na educação; - Função social da escola; - Papel da educação empreendedora na escola pública; - Redes de cooperação: conceitos múltiplos, características, tipologias de redes; - Redes de cooperação e solidariedade em cotidiano escolar; - Gestão de redes de cooperação.			
Metodologia de ensino aprendizagem: Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por: - Material didático; - Quiz; - Produção textual (atividade teórico-prática); - Fórum; - Avaliação final; - Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são: 1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos; 2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas; 3 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros); 4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina;			



Disciplina	Educação Empreendedora e Redes de Cooperação	Carga Horária	30
5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos.			
Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma: 1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina; 2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina; 3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina; 4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina.			
Bibliografia Básica: DOLABELA, Fernando. Pedagogia Empreendedora . São Paulo: Cultura, 2003. Empreendedorismo uma forma de ser. São Paulo: Cultura, 2002. DIAS, Emerson de Paulo. Conceitos de Gestão e Administração : uma revisão crítica. Revista Eletrônica de Administração – Facef, v. 1, 1. ed. jul/ dez. 2002. SILVA, Antonio Braz de O.; FERREIRA, Marta Araújo T. Gestão do conhecimento e capital social : As redes e sua importância para as empresas. Revista Informação & Informação, v. 12, n. esp., 2007. Disponível em: . Acesso em: 4 fev. 2011.			
Bibliografia Complementar: TARDE, Gabriel. Monadologia e sociologia . Petrópolis: Vozes, 2003. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO (Brasil). Secretaria de Gestão. Departamento de Articulação e Inovação Institucional. Formas jurídicas da Administração Pública e de Relacionamento com o Terceiro Setor . Brasília: [s.n.], 2008. DIAS, Emerson de Paulo. Conceitos de Gestão e Administração : uma revisão crítica. Revista Eletrônica de Administração – Facef, v. 1, 1. ed. jul/ dez. 2002.			

Disciplina	Gestão de Projetos Educacionais	Carga Horária	30
Objetivos: 1.1. Planejar, elaborar e gerir projetos com abrangência escolar. 1.2. Planejar e implementar projetos educacionais, com a metodologia de aprendizagem baseada em trabalho coletivo. 1.3. Planejar e implementar projetos educacionais de acordo com a metodologia de aprendizagem baseada em projetos.			
Ementa: Planejamento e gestão de projetos educacionais; Desenvolvimento e aplicação de projetos; Metodologias de gestão de projetos aplicadas à educação.			
Conteúdo programático ou Programa: - Planejamento e gestão de projetos educacionais; - Atividades baseadas em projetos; - Elaboração do escopo de um projeto; - Elaboração do plano de projeto (problema, justificativa, objetivo geral, objetivo específico, metodologia, recursos humanos e materiais, orçamento, cronograma, resultados esperados e formas de avaliação); - Questões interdisciplinares no projeto educacional; - Desenvolvimento do projeto na escola; - Apresentação dos projetos educacionais; - Metodologias de gestão de projetos aplicadas à educação; - Modelos, padrões e estruturas de projetos; - Ensinando e aprendendo através de projetos.			
Metodologia de ensino aprendizagem:			



Disciplina	Gestão de Projetos Educacionais	Carga Horária	30
<p>Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por:</p> <ul style="list-style-type: none">- Material didático;- Quiz;- Produção textual (atividade teórico-prática);- Fórum;- Avaliação final;- Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
<p>Previsão de trabalhos discentes: As atividades previstas em cada disciplina são:</p> <ol style="list-style-type: none">1 – Fórum: conteúdos disponibilizados e mediados pelo professor para que ao aluno debater ideias, expor opiniões, dialogar sobre os temas de estudo e desenvolver trabalhos colaborativos;2 – Quiz: atividade composta por questões objetivas sobre os conteúdos tratados visando reforçar os objetivos estabelecidos nas disciplinas;3 - Atividade teórico-prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros);4 – Avaliação final: atividade avaliativa composta por 10 questões objetivas de múltipla escolha realizadas ao final da disciplina;5 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos.			
<p>Avaliação: A nota final das disciplinas será composta da seguinte forma:</p> <ol style="list-style-type: none">1 - Fórum: duas participações: uma participação ao debate proposto pelo professor e outra configurada como contribuição ao comentário proposto por algum colega. Equivale a 10% da nota final da disciplina;2 - Quiz: cada disciplina é composta por 2 células, cada uma com 3 Quiz. Equivale a 30% da nota final da disciplina;3 - Atividade teórico-prática: atividade que trata da relação teoria versus prática. Possui o formato de Estudo de caso, Artigo ou Documento Técnico. Equivale a 20% da nota final da disciplina;4 - Avaliação final: avaliação com 10 questões objetivas de múltipla escolha. Equivale a 40% da nota final da disciplina.			
<p>Bibliografia Básica: BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre, RS: Penso Editora, 2012. BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio. 2ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2006.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: HELDMAN, K. Gerência de projetos – Fundamentos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005. MENEZES, L. C. M. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2003. NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2015.</p>			

Disciplina	Seminários interdisciplinares	Carga Horária	20
<p>Objetivos: 1.1. Garantir ao aluno a possibilidade de emersão em discussões sobre temas relacionados a atualidade e garantir a reflexão crítica direcionada por docentes e profissionais da área.</p>			
<p>Ementa:</p>			



Disciplina	Seminários interdisciplinares	Carga Horária	20
Desenvolvimento de atividades síncronas realizadas ao vivo em ambiente virtual para tratar temas emergentes e assuntos atuais relacionados à área de atuação.			
Conteúdo programático ou Programa: <ul style="list-style-type: none">- Lugares da nova escola- Educação sem fronteiras- Ambientes inovadores em Educação- Aprendizagem integral- Ambientes inovadores em Educação			
Metodologia de ensino aprendizagem: <p>Metodologia de ensino inovadora baseada no <i>e-learning</i> que utiliza recursos de videoaulas e hipertextos, sendo cada disciplina composta por:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aula síncrona- Material didático;- Autoestudo através do uso da Biblioteca Virtual.			
Previsão de trabalhos discentes: <p>As atividades previstas em cada disciplina são:</p> <ol style="list-style-type: none">1 - Atividade teórico prática: desenvolvimento de atividades práticas lastreadas no conteúdo acadêmico, levando o estudante a troca de experiências sendo realizada através do desenvolvimento de Estudo de Caso, Artigo acadêmico, Documento técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio entre outros);2 – Material didático: leitura do material criado pelo professor para direcionamento e apoio aos estudos, em formato hipertextual, com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares, biblioteca virtual e outros recursos didáticos.			
Avaliação: <p>A disciplina proposta, apesar de ser conteúdo curricular obrigatório não exige a realização de atividade avaliativa, mas sim a efetiva participação do aluno como critério de aprovação.</p>			
Bibliografia Básica: <p>SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2002. v. 1 FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. Por uma pedagogia da pergunta. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2014 MOLL, J. Escola de tempo integral. OLIVEIRA, Dalila Andrade. et al. Dicionário trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2002. v. 1</p>			
Bibliografia Complementar: <p>ELLUZZO, Regina Célia Baptista; FERES, Glória Georges; VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). Redes de conhecimento e competência em informação: interfaces da gestão, mediação e uso da informação. [Livro eletrônico]. Rio de Janeiro: Editora Interciência SOUTO, Leonardo Fernandes (Org.) Gestão da informação e do conhecimento: práticas e reflexões. [Livro eletrônico]. Rio de Janeiro: Interciência. VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento (Org.). Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando ideias e construindo cenários. [Livro eletrônico]. Caxias do Sul: Educus.</p>			

2. Proposta Pedagógica

2.1. Metodologia de Ensino

A metodologia que sustenta a proposta pedagógica dos cursos de aperfeiçoamento da EaD do UNICNEC acredita na ampliação das possibilidades de formação continuada e qualificação profissional, investindo na educação como elemento propulsor para o sucesso do sujeito no entorno onde está inserido. As propostas metodológicas alinhadas às políticas de



EaD se corporificam nos Planos de Ensino e Aprendizagem, associando práticas de modo articulado e interdisciplinar ao perfil almejado para o egresso, buscando a real expressão da educação integral do sujeito.

Desse modo, a expectativa é de que a formação na educação a distância ofereça condições a seus acadêmicos para contribuir com soluções às questões locais e regionais, participando como protagonistas no processo sócio histórico.

Engajado no processo de crescimento e amadurecimento da metodologia EaD do UNICNEC, as Políticas Institucionais para a educação a distância objetivam:

- Garantir a Centro de Educação a Distância - CEAD -, divisão responsável pelo planejamento e implantação da Educação a Distância, a estrutura física, humana e tecnológica necessária ao desenvolvimento da EaD do UNICNEC;
- Estabelecer articulação contínua entre as IES e o CEAD, de modo a possibilitar o atendimento às demandas pontuais de cada instituição e cursos;
- Promover ações que articulem ações de ensino, pesquisa e extensão estimulando o protagonismo discente e docente;
- Criar possibilidades de aprendizagem por meio de diferentes mídias e espaços, partindo dos princípios da interdisciplinaridade;
- Aproximar a comunidade acadêmica das atividades da sede e seus polos, estimulando a participação em ações sociais, culturais, artísticas, de extensão e iniciação científica;
- Ofertar cursos de qualidade com diferenciais metodológicos que possibilitem o estabelecimento de um constante diálogo entre ações teóricas e práticas no âmbito de cada curso.

Os cursos de aperfeiçoamento da EaD utilizam metodologia de ensino inovadora baseada na *e-learning*, utilizando no material didático recursos de videoaulas e hipertextos, que privilegiam ações colaborativas por meio de diferentes mídias na construção do conhecimento.

Nos cursos de aperfeiçoamento da EaD o aluno recebe acesso ao conteúdo completo de cada disciplina logo no início da mesma, dessa forma, oportuniza-se a liberdade para os estudos teóricos. Porém, as atividades avaliativas (QUIZ e Prova da disciplina) possuem períodos de disponibilização previstos em cronogramas disponibilizados aos alunos nos espaços do Ambiente Pessoal de Aprendizagem (AVA).



2.2. Operacionalização pedagógica das disciplinas

Cada disciplina do curso é composta por:

1. **Material didático:** Organizadas em unidades de ensino completas, são disponibilizadas de forma dialógica, em formato hipertextual, apresenta o conteúdo previsto na ementa de cada disciplina com texto de base, videoaula, links, vídeos complementares e outros recursos didáticos com uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), como também a indicação de bibliografia complementar;

2. **QUIZ:** Composto por questões objetivas organizadas por disciplina, tendo seu conteúdo associado aos materiais estudados nas unidades de ensino;

3. **Produção Textual ou Atividade Teórico Prática:** Proposta que visa promover a prática dos conteúdos acadêmicos, objetivando troca de experiências, intercâmbio de ideias, e a promoção do espírito investigativo e desenvolvimento de análise crítica por meio de produções autorais. O tema Produção Textual ou Atividades Práticas será abordado com mais detalhes neste documento;

4. **Fórum:** Mediado pelo docente da disciplina, propicia um ambiente de debate, integração e trabalho colaborativo entre os alunos e docentes;

5. **Biblioteca virtual:** BV Pearson que disponibiliza 24h por dia em 7 dias da semana um amplo acervo bibliográfico de forma online para diversas áreas do conhecimento, que são as bases de pesquisa das disciplinas;

6. **Avaliação Final:** Realizada ao término da disciplina com 10 questões objetivas;

7. **Autoestudo:** Atividade realizada pelo aluno, apoiado por material didático específico e bibliografia complementar. Tal atividade é acompanhada e verificada por meio da participação nos fóruns de discussão e realização das atividades avaliativas;

As atividades a serem desenvolvidas no curso seguem um cronograma organizado pela coordenação e disponibilizado no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, dando ao aluno o caminho pedagógico a ser seguido por ele no curso. Ainda, o ambiente está configurado de forma a permitir ao aluno o acompanhamento em “barra de status” do seu desenvolvimento nas disciplinas e no curso.

Tendo em vista os diferentes sistemas que compõem o ensino na EaD do UNICNEC a estrutura organizacional conta com a participação de inúmeros profissionais com formação específica, compondo uma equipe multidisciplinar e multiprofissional.



O modelo da EaD do UNICNEC conta com a participação de diferentes atores: coordenadores de curso, professores mestres e doutores em diferentes áreas do conhecimento, pedagogos na área de planejamento e supervisão de aulas, desenvolvedores de sistemas, atendimento ao aluno, web designers, técnicos audiovisuais, entre outros.

O trabalho articulado do corpo docente do curso juntamente com a equipe Multidisciplinar da EaD procura assegurar a presença dos elementos fundamentais para se criar um ambiente pessoal de aprendizagem motivador, envolvente, democrático e aberto a novas proposições.

2.3. Equipe multidisciplinar

O EaD do UNICNEC é composto por uma equipe multidisciplinar com atribuições de planejar, coordenar, orientar e executar atividades de ensino, iniciação científica e extensão ligadas à Educação a Distância, prevista em seu regulamento interno. Para a realização destas funções e para a garantia de oferta do processo formativo com qualidade e do suporte ao discente, esta equipe é composta por professores, tutores, corpo técnico-administrativo e equipe de gestão pedagógica, conforme detalhamento a seguir destacado.

a) Professor:

O professor é o profissional qualificado na área específica da disciplina ofertada e com conhecimento e experiência no uso de novas tecnologias na educação. Este profissional deve ser capaz de: estabelecer os fundamentos teóricos do projeto; selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas; identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes; definir bibliografia, videografia, tanto básicas quanto complementares; elaborar o material didático para a disciplina à distância; trabalhar em equipe multidisciplinar que contenha profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, entre outros; avaliar-se continuamente como profissional participante do projeto de ensino a distância.

b) Tutor:

O tutor exerce um papel fundamental na prática pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem. Para cada disciplina há um tutor à distância atuando com metodologia síncrona e assíncrona. Os tutores devem desenvolver as seguintes funções: auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas



atividades individuais e em grupo; incentivar o hábito de Autoestudo; esclarecer dúvidas em relação a conteúdo específicos relacionados ao uso das tecnologias disponíveis no curso; manter permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso; responder aos e-mails com dúvidas sobre o ambiente do curso; verificar constantemente se os discentes o acesso dos discentes ao AVA e sua participação em atividades e, caso seja necessário, entrar em contato com os ausentes; conhecer o conteúdo, as atividades propostas para a disciplina e a metodologia de aprendizagem; incentivar a participação dos discentes em fóruns e auxiliá-los na superação de dificuldades; conhecer o perfil do egresso do curso e as competências e habilidades atribuídas à sua disciplina; participar ativamente das ações de capacitação promovidas pela instituição de ensino e preocupar-se constantemente com sua atualização profissional.

c) Corpo Técnico-Administrativo

Os profissionais do corpo técnico-administrativo têm por função oferecer o apoio necessário à realização das disciplinas. Estas atividades envolvem duas dimensões: a administrativa e a tecnológica. A dimensão tecnológica diz respeito à atuação desses profissionais em atividades de suporte técnico para laboratórios e bibliotecas e nos serviços de manutenção e zeladoria de materiais e equipamentos tecnológicos. Na dimensão administrativa, os profissionais devem atuar em funções de secretaria acadêmica e no apoio ao corpo docente e aos tutores nas atividades presenciais e/ou à distância, na distribuição e recebimento de material didático e atendimento a estudantes usuários de laboratórios e bibliotecas.

d) Equipe de gestão pedagógica / multidisciplinar:

Os profissionais são responsáveis pela produção e gestão do curso à distância, com funções que vão desde o seu planejamento até a sua execução e controle. A equipe de gestão pedagógica / multidisciplinar possui os seguintes profissionais: Gerência de ensino superior, coordenação EaD, coordenador de curso presencial, professores coordenadores de disciplina / tutores à distância, auxiliares acadêmicos, auxiliares de atendimento da célula de suporte técnico e designer instrucional.

2.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem

A estrutura acadêmica do EaD está pautada em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de



todos seus usuários (docentes x discentes x tutores) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados. A hospedagem de materiais instrucionais e dos espaços de comunicação ocorre no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle - estruturado por código aberto, livre e gratuito). Nele são disponibilizadas de forma integrada os serviços de central do acadêmico (com acesso a todos os recursos da secretaria acadêmica através de login e senha), espaço de polos, sistema de avaliação e diversos relatórios que são utilizados pelos acadêmicos, docentes, tutores e equipes de gestão. Os conteúdos podem ser acessados em qualquer plataforma (desktop, tablet, smartphone, ou quaisquer sistemas operacionais via HTML5).

O AVA foi desenvolvido com princípios de acessibilidade, navegação intuitiva, interatividade e proposta colaborativa, além de primar pelos recursos importantes para disponibilização dos conteúdos do curso, avaliações, e funcionalidade para gestão e suporte. Para os alunos o AVA está organizado em três sessões:

Sessão 1 - ESPAÇO DE ACOLHIMENTO, AMBIENTAÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.

Sessão 2 - ESPAÇO DO CURSO

Sessão 1 - ESPAÇO DA DISCIPLINA

Sessão 1 - ESPAÇO DE ACOLHIMENTO, AMBIENTAÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

- AMBIENTAÇÃO: Neste espaço estão organizadas as principais dicas de navegação de todos os recursos disponíveis no AVA;

- SECRETARIA ACADÊMICA: Neste espaço o aluno encontra o link que o direciona ao atendimento dos serviços administrativos para solicitação e emissão de documentos, como: Atestado de matrícula, Declarações e Documentos em geral;

- CPA: No espaço CPA - Comissão Própria de Avaliação - estão disponibilizados os processos de organização e funcionamento da CPA, bem como os ciclos avaliativos onde o aluno poderá avaliar o curso, docentes e a infraestrutura;

- MANUAIS ACADÊMICOS: O Manual Acadêmico consiste em um documento orientador com todos os procedimentos acadêmicos e administrativos que regulamentam a oferta do curso.



Sessão 2 - ESPAÇO DO CURSO

- GUIA DE PERCURSO: O Guia de Percurso é documento orientador onde constam todas as informações do seu curso. Nele constam informações sobre: Dados do Curso; Organização Curricular; Informações sobre o sistema de avaliação e aprovação entre outras informações;

- SISTEMA DE AVALIAÇÃO e APROVAÇÃO: O sistema de avaliação apresenta todas as informações de como ocorre o processo avaliativo, como a Descrição das atividades; Instrumentos para composição de nota; Critérios para aprovação.

- CRONOGRAMA/CALENDÁRIO: O cronograma é uma ferramenta que orienta a organização da rotina do aluno ao longo do curso. Através deste documento o aluno encontrará todas as datas que compõem o calendário acadêmico da instituição, constando: Data de início e fim das disciplinas; Datas das avaliações; Entrega de atividades.

- FALE COM O COORDENADOR: Este espaço oferece ao aluno uma experiência de comunicação prazerosa, por este motivo todos os alunos podem entrar em contato com o coordenador do curso via - Fale com Coordenador.

AVISOS E NOTÍCIAS: O espaço Avisos e Notícias consiste em um fórum de informações importantes sobre os acontecimentos no curso.

Sessão 3 - ESPAÇO DAS DISCIPLINAS

- PLANO DE ENSINO: O plano de ensino é o documento que apresenta a organização da disciplina e sua intencionalidade pedagógica, contendo: Carga horária de estudo; Ementa; Objetivos; Competências e Habilidades; Bibliografia.

- MATERIAL DIDÁTICO: O material didático proporciona o desenvolvimento dos estudos por meio de uma apresentação dinâmica e atrativa. Esse recurso disponibiliza textos base, leituras de artigos, entrevistas, vídeo aulas, entre outros recursos norteadores da aprendizagem;

- FÓRUM: Espaço de interação e enriquecimento da aprendizagem. Conforme o cronograma da disciplina, os professores(as) disponibilizam conteúdos relativos às temáticas estudadas para o estudante possa debater, expor opiniões e dialogar sobre o que está estudando;

- QUIZ: O Quiz consiste em questionários objetivos sobre os conteúdos trabalhados, de forma a reforçar os objetivos estabelecidos na disciplina;



- **PRODUÇÃO TEXTUAL** (Atividade Teórico-Prática): Uma etapa importante na vida acadêmica do aluno é a promoção de vivência na prática dos conteúdos acadêmicos, com isto, a elaboração deste trabalho visa proporcionar a aquisição de conhecimentos, troca de experiências, intercâmbio de ideias, e a promoção do espírito investigativo e desenvolvimento de análise crítica;

- **AValiação FINAL**: Antes de finalizar a disciplina o aluno deve realizar a avaliação final, formada por prova online composta por 10 questões objetivas com cinco alternativas de respostas;

- **AVALIE SUA DISCIPLINA**: Saber como o processo de ensino aprendizagem se desenvolveu para o aluno é fundamental. Assim, o estudante terá acesso, ao final de cada disciplina, a uma avaliação. Esse espaço permite a realização de ações de qualificação a partir das impressões e sugestões realizadas.

O sistema de modelagem de interface hipermediático possibilita a produção de conteúdo integrado ao AVA, concebido e desenhado a partir de premissas pedagógicas que permite o desenvolvimento de conteúdo acessível em todos os dispositivos tecnológicos, agregando layout diferenciado e atrativo para navegação do acadêmico. De forma a possibilitar o acesso de todos, respeitando as peculiaridades e necessidades de cada acadêmico ao longo de seu percurso formativo, o AVA permite adaptação de materiais, realizado com tecnologias integradas e externas. Ainda, aliado ao AVA de forma integrada, o Sistema Integrado de Gestão – TOTVS, permite todo o gerenciamento acadêmico: diários de classe, secretaria e documentação pedagógica.

Para atender as demandas contemporâneas, potencializando a comunicação e a problematização nos cursos EaD, foram desenvolvidos diferentes sistemas pelo Setor de Tecnologia da Informação da IES no entendimento da necessidade de se buscar meios que subsidiem acompanhar as necessidades dos acadêmicos. A exemplo, são disponibilizados atualmente sistemas complementares para geração de relatórios gerais e certificados online (gestão acadêmica); Desempenho acadêmico (sistema integrado de avaliação e banco de questões); Sistema de consulta a informações dos acadêmicos (dossiê da vida acadêmica e informações pessoais individuais de cada acadêmico). A interatividade se configura a partir das diferentes relações que se estabelecem entre os pares que compõem o quadro docente, tutorial e discente do EaD UNICNEC. A partir de recursos síncronos e assíncronos de



comunicação o acadêmico possui diferentes espaços de comunicação fixa com a equipe da sede. Nos recursos assíncronos são disponibilizados:

- Fórum de Avisos e Notícias;
- Fórum de Dúvidas e Sugestões;
- Fóruns semanais e e-mails institucionais.

Já no que tange os recursos síncronos:

- Chats, com horários de atendimento agendados e divulgados aos acadêmicos, distribuídos ao longo da semana em diferentes turnos.

As equipes têm por diretriz de acompanhamento dos recursos de comunicação assíncronos o atendimento em até 24h, aproximando e acolhendo o acadêmico de forma responsável, ética e comprometida.

Os espaços possibilitam a interação entre os acadêmicos, com ou sem mediação do corpo docente e tutorial. Nesse sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem garante a recuperação das senhas de acesso ao AVA sem a necessidade de interação de professores, tutores ou equipe técnica, garantindo rapidez e a continuidade do processo ensino-aprendizagem. Considerando eventuais necessidades de apoio e suporte para a solução de problemas, a Instituição disponibiliza Suporte Técnico com tempo máximo de 48 horas para resposta.

Várias são as formas de comunicação utilizadas pela EaD do UNICNEC, que visam manter cada vez mais próximos todos os sujeitos envolvidos na operação pedagógica. O modelo pedagógico dos cursos prevê formas síncronas e assíncronas de interação entre os participantes, seja feita por meio de recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem como o envio de email institucional individuais e para grupos de alunos (com ou sem anexos), a configuração de mensagem no ambiente do aluno para orientação e lembretes, o uso da Intranet, o espaço de gerenciamento acadêmico e de polos. Assim, potencializa-se o AVA como recurso que dispõe de mecanismos de relacionamento e interação a partir de atividades livres (não avaliativas) com objetivo de qualificação e problematização dos conteúdos presentes nos componentes curriculares obrigatórios, bem como em atividades avaliativas que são consideradas como elemento chave para o sucesso no desempenho durante o curso.

Como parte do acompanhamento e suporte ao aluno surge a figura do Tutor a Distância. Os tutores participam ativamente da prática pedagógica como profissional com formação na



área do curso, devidamente capacitado para uso das TICs, que atua na instituição e por meio do ambiente virtual de aprendizagem, mediando o processo pedagógico entre estudantes geograficamente distantes. Vale considerar que os tutores atuam em atividades síncronas e assíncronas.

As atividades de tutoria são desenvolvidas na sede do EaD UNICNEC, no Centro de Educação à Distância - CEAD. É de responsabilidade da tutoria as seguintes atividades:

- Realizar a ambientação e familiarização do acadêmico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Prestar atendimento personalizado ao acadêmico no AVA, quando identifica dificuldades de desenvolvimento;
- Facilitar o processo de aprendizagem, colaborando para que o acadêmico desenvolva autonomia e proatividade, contribuindo para a constituição de espaços colaborativos e desenvolvendo a mediação a interação;
- Realizar a integração e interação dos acadêmicos com a proposta pedagógica do curso que atua e do CEAD como um todo;
- Acompanhar a frequência do acadêmico no curso e intervir quando identificado ausência e não cumprimento de atividades;
- Participar com os docentes do curso e coordenador do curso, da análise dos feedbacks em relação a sua atuação;
- Participar de encontros acadêmicos com o coordenador do curso e gestores de áreas administrativas.

Ressalta-se também que, dentre as atividades da tutoria, contemplam ações relacionadas ao apoio à inclusão dos estudantes com deficiência. Experiências como essas tem demonstrado grande benefício não só para o estudante que necessita de apoio, mas também ao tutor, que é desafiado a desenvolver práticas colaborativas e o respeito às diferenças humanas. Nesses casos os tutores recebem formação teórica e conceitual que lhes faça compreender seu verdadeiro papel, que é promover, paulatinamente, a autonomia desses estudantes com relação à construção do conhecimento e hábitos de estudo não a dependência com relação ao seu professor/tutor.

De forma a permitir o desenvolvimento das atividades de tutoria dentro de toda sua amplitude, o Ambiente Virtual permite ao Tutor, assim como ao aluno, a visualização de todos os cursos a que está vinculado, o acompanhamento do Calendário Online disponibilizado ao



aluno, a visualização do status de atividades dos alunos para acompanhamento ativo da finalização dentro dos prazos estabelecidos.

3. Sistema de Avaliação do Curso

3.1 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Durante a realização do curso o aluno será desafiado a testar conhecimentos, a refletir e debater acerca dos assuntos tratados nas disciplinas, por meio das seguintes atividades:

- Fórum de Debate
- Quiz
- Produção Textual
- Avaliação Final

Fórum de Debate: Em cada um dos fóruns o aluno deverá realizar duas participações:

- Uma participação de contribuição ao debate proposto;
- Uma contribuição ao comentário já postado por algum colega do debate proposto.

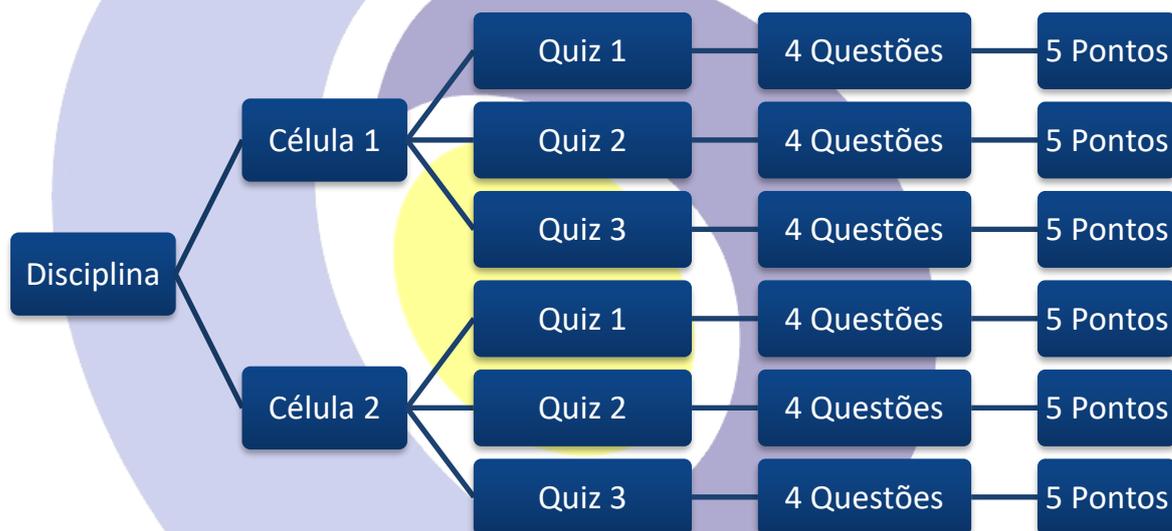
A avaliação das postagens é realizada e validada pelo professor.



Para composição da nota final na disciplina, a participação nos fóruns equivale a 10% da nota.

Quiz - Para cada disciplina o aluno terá que realizar o Quiz (Online).

Cada disciplina tem duas unidades de estudos que são chamadas de Células. Estas Células possuem 3 Quiz, veja o exemplo a seguir:



O resultado do desempenho no conjunto de Quiz equivale a 30% da nota final da disciplina.

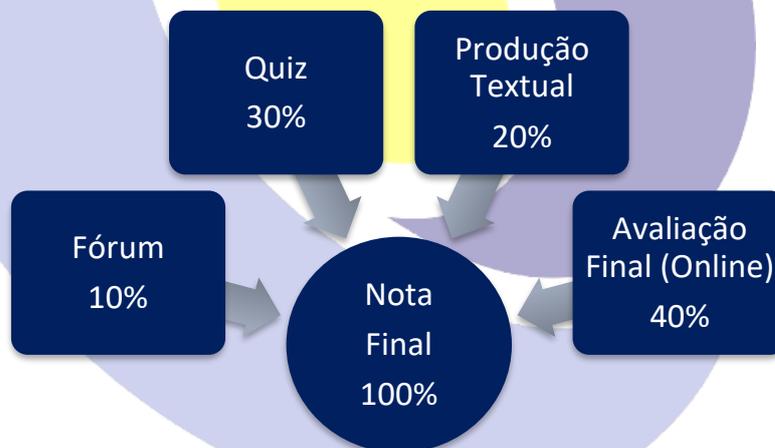
Produção Textual - Para cada disciplina o aluno terá que realizar uma Produção Textual que trata da relação teoria x prática na formação do estudante. O resultado do desempenho na elaboração da Produção Textual equivale a 20% da nota final da disciplina. A Produção Textual poderá ser realizada obedecendo aos seguintes formatos:

- Estudo de Caso – Neste caso, a avaliação escrita será uma síntese da análise e das possíveis soluções do caso apresentado. Os critérios de avaliação serão: Fundamentação teórica, uso correto da língua portuguesa, pertinência ao caso proposto, inovação e clareza da exposição;
- Artigo – Poderá ser aplicado a qualquer disciplina. Os artigos deverão ser realizados em grupo de 2 ou 3 autores e a avaliação será feita pelo docente da disciplina considerando os seguintes critérios: Fundamentação teórica, ineditismo, uso correto da língua portuguesa, pertinência à disciplina e uso correto das normas técnicas (com base na ABNT vigente).
 - OBS.: Os artigos com pontuação maior ou igual a 8,0 (oito) deverão ser submetidos à avaliação e publicação nas Revistas Institucionais da CNEC;
- Documento Técnico (Parecer, Proposta Legislativa, Projeto, Relatório, Plano de Negócio etc.) – Poderão ser aplicados em especial nas disciplinas técnicas/práticas, tendo como critérios de avaliação: Fundamentação teórica, aplicabilidade, uso correto da língua



portuguesa, uso correto das normas técnicas e pertinência com o problema, caso ou proposta da disciplina. A Produção Textual terá pontuação máxima de 10,00 (Dez) pontos.

Avaliação Final - Para cada disciplina o aluno terá que realizar a Avaliação final (Online). A Avaliação final contém 10 Questões objetivas de múltipla escolha. Na realização da Avaliação Final, o aluno tem apenas uma tentativa de realização. O resultado do desempenho na Avaliação Final equivale a 40% da nota final da disciplina.



Para a obtenção da aprovação no curso, os alunos deverão garantir o atendimento concomitante aos seguintes critérios:

- *Obtenção de aproveitamento de 70% em cada disciplina, o que equivale a média mínima 7,0 considerando o somatório das Avaliações Formativas e da Produção Textual;*
- Importante citar que todas as atividades avaliativas terão seus resultados comentados pelo docente responsável pela disciplina no prazo máximo de 15 dias, para acompanhamento do desempenho e retomada dos conteúdos em que apresentar fragilidade.

É importante ressaltar, que a disciplina **Seminários Interdisciplinares** não compõe a carga horária efetiva do curso, entretanto é elemento obrigatório. O processo avaliativo será através da participação nas aulas síncronas.

3.2. Sistema de Autoavaliação do curso

O Programa do curso de aperfeiçoamento prevê um processo de acompanhamento e avaliação de toda a sua estrutura, considerando as seguintes dimensões:

- Avaliação dos Projetos Pedagógicos;
- Avaliação do Corpo Docente;



- Avaliação da Infraestrutura Física e Tecnológica;
- Avaliação do impacto do curso no desenvolvimento profissional dos egressos;

Essas dimensões estão estruturadas por meio de indicadores incorporados a instrumentos diversificados de avaliação. A implementação do processo de avaliação ficará sob responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação das IES e do CEAD-Osório possibilitando a geração de propostas de melhorias contínuas a partir dos resultados obtidos no processo.

A análise permanente do mercado também será utilizada para a definição das propostas de melhoria do curso e expansão do portfólio, considerando as peculiaridades econômicas e sociais de cada região onde a CNEC se faz presente.

Ao final de cada disciplina, deverá ser aplicado um questionário, conforme modelo próprio, e que, a partir dos dados obtidos, após análise, subsidiarão alterações corretivas nos projetos e/ou nas metodologias aplicadas.

É importante ressaltar, que a disciplina Seminários Interdisciplinares não compõe a carga horária efetiva do curso, entretanto é elemento obrigatório. O processo avaliativo será através da participação nas aulas síncronas.

3.3. Controle de frequência

De acordo com o § 1º do art. 80 da Lei 9.394, de 1996, farão jus ao certificado apenas os alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos neste projeto pedagógico e, em se tratando de curso oferta 100% na modalidade EaD a frequência às atividades será controlada a partir da realização das atividades propostas nas disciplinas, sendo obrigatório, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de participação, mensurável no próprio Ambiente Virtual.



III. CORPO DOCENTE DO CURSO

1. Composição do Corpo Docente

O corpo docente é constituído, de no mínimo 50% (cinquenta por cento) de professores portadores de título de mestre ou de doutor, obtido em programa de pós-graduação stricto sensu reconhecido. Os demais docentes devem possuir, no mínimo, também formação em nível de especialização.

Nesse sentido o corpo docente do curso do UNICNEC é constituído por 100% (cem por cento) de portadores de título obtidos em programas de Pós-Graduação devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente, conforme abaixo relacionado:

	Disciplina	Carga Horária	Docente Responsável	Titulação
1	Introdução ao Empreendedorismo e Empreendedorismo Social	30	Rodrigo França Gomes	Mestre
2	Criatividade e Inovação	30	Eduardo Rangel Ingrassia	Mestre
3	Empreendedorismo Social no Contexto Escolar	30	Fabiana Gazzotti Mayboroda	Doutora
4	Pedagogia Empreendedora	30	Eduardo Rangel Ingrassia	Mestre
5	Educação Empreendedora e Redes de Cooperação	30	Fabiana Gazzotti Mayboroda	Doutora
6	Gestão de Projetos Educacionais	30	Fabiana Gazzotti Mayboroda	Doutora
7	Seminários Interdisciplinares	20	Eduardo Rangel Ingrassia	Mestre

2. Legislação

Os cursos de aperfeiçoamento destinam-se a profissionais que estejam no exercício de uma determinada ocupação, cargo ou função. Desta forma, visam à melhoria de desempenho numa específica ocupação, a fim de atender às exigências do contexto no qual se insere. Portanto, o curso assume uma condição de se constituir como degrau no processo de educação continuada, visando à melhoria de desempenho e de competências específicas.



O Centro Universitário Cenecista de Osório atende integralmente o disposto na legislação específica para a oferta e emissão de certificado de aperfeiçoamento.

3. Certificação

Os certificados de conclusão de cursos de aperfeiçoamento terão o registro próprio na instituição credenciada que o ofereceu, o Centro Universitário Cenecista de Osório.

A certificação será expedida conforme desempenho do estudante, após a finalização de todas as disciplinas que estão previstas para a integralização do curso bem como os Seminários Interdisciplinares. Após a finalização do curso de aperfeiçoamento, o estudante terá direito ao certificado de formação obtido, por meio digital, conforme legislação e regimento interno.

Vale considerar que a oferta do Curso de Aperfeiçoamento se dá em Módulos relacionados aos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu ofertados pelo Centro Universitário Cenecista de Osório. Dessa forma, o estudante que concluir o curso de aperfeiçoamento poderá utilizar as disciplinas cursadas para continuidade dos estudos em nível de Pós-Graduação com garantia de conclusão em prazo reduzido.

4. Informações complementares

4.1. Infraestrutura Física Necessária

A infraestrutura para dar suporte a oferta do curso está ancorada em três pilares:

1 - Infraestrutura física (SEDE do Centro de Educação a Distância), onde está alocada a equipe multidisciplinar, e os setores acadêmicos e administrativos de atendimento aos alunos, contando com Pró-Reitoria de EaD, Coordenação de Ensino, Coordenação de Pós-graduação, Coordenação de Cursos, Docentes, Tutoria, Setor de Produção e Disponibilização de Material Didático, Setor de Gravação, Secretaria, Biblioteca, Suporte, Laboratórios de Informática e Tecnologia.



2 - Infraestrutura Tecnológica.

- Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Ambiente Acadêmico – Portal do Aluno
- MD – Plataforma de disponibilização do Material Didático
- Biblioteca Virtual Pearson
- Portal dos Polos
- Edublocks (Cursos Livres)